



FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





Amendoim forrageiro, plantio por sementes – cultivar BRS Mandobi



Foto: Diva Gonçalves

Contextualização

A **BRS Mandobi** é a primeira cultivar de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) propagada por semente desenvolvida no Brasil. Fruto de pesquisas da Embrapa, é uma leguminosa forrageira que tem como características caule macio e maleável, possui de 20 a 35 cm de altura, longo tempo de vida e estrutura estolonífera que cobre rapidamente o solo e protege contra o impacto direto da chuva e sol.

Tem como principais características:

- Apresenta excelente capacidade de consorciação com gramíneas, elevado vigor e produtividade de forragem de alta qualidade;
- É bem consumida pelo gado, o que melhora a qualidade da dieta animal devido ao seu elevado teor de proteína e alta digestibilidade;
- Excelente aceitação por bovinos, equinos e ovinos;
- Boa tolerância ao encharcamento do solo e resistência ao fogo;
- Excelente adaptação nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.
- Reduz custos com controle de plantas invasoras, adubação nitrogenada e suplementação proteica.





Discussão e aplicação da tecnologia

A BRS Mandobi é indicada tanto para formação de pastos novos em consórcio com gramíneas, quanto para plantio em pastagens já estabelecidos.

A taxa de semeadura recomendada é de 12 kg de sementes puras viáveis por hectare. Em pastos já estabelecidos, sugere-se o plantio em faixas em 50% da área. Para se ter uma ideia, há um aumento de 86% na produtividade animal no pasto consorciado (humidícola com mandobi) no período de seca e de 29% no período de chuva.

Para sua introdução em pastagens de gramíneas já estabelecidas, recomenda-se:

- rebaixamento do pasto com pastejo intenso;
- revolvimento superficial do solo com uso de enxada rotativa em faixas alternadas de 4 m de largura;
- semeadura da leguminosa em linhas espaçadas de 0,5 m nas faixas preparadas (50% da área).

VANTAGENS DOS PASTOS CONSORCIADOS COM O MANDOBI





Amendoim forrageiro, plantio por sementes – cultivar BRS Mandobi

Os animais manejados nos pastos consorciados atingiram 457 kg de peso corporal 13 meses após a desmama. Ou seja, o tempo foi reduzido uma vez que os animais manejados nos pastos exclusivos de humidícola só atingiram o mesmo peso 22 meses após a desmama.

Um dos grandes destaques da consorciação de gramíneas com o amendoim forrageiro consiste na Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN). A presença de 20 a 30% de amendoim forrageiro em pastagens consorciadas fixa de 100 a 120 kg de nitrogênio por hectare/ano, o equivalente a uma adubação de 200 a 250 kg de ureia por hectare/ano, de forma natural.

Conсорcia bem com:



- Marandu, Xaraés, Piatã e Ipyorã
- Humidícola
- Grama-estrela
- Tangola
- Decumbens
- Mombaça, Massai e Tamani

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os parceiros da Embrapa, como a Unipasto e produtores rurais, que viabilizaram o desenvolvimento dessa tecnologia.

Saiba Mais



<https://www.embrapa.br/tecnologias>

Autores

Carlos Maurício Soares de Andrade (Embrapa Acre; mauricio.andrade@embrapa.br)

Giselle Mariano Lessa de Assis (Embrapa Acre; giselle.assis@embrapa.br)

Judson Ferreira Valentim (Embrapa Acre; judson.valentim@embrapa.br)

Maykel Franklin Lima Sales (Embrapa Acre; maykel.sales@embrapa.br)

Bruno Pena Carvalho (Embrapa Acre; bruno.pena@embrapa.br)

Daniel Moreira Lambertucci (Embrapa Acre; daniel.lambertucci@embrapa.br)

REALIZAÇÃO: